ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 211, de 14 de outubro de 2025 - COINV

Aos 14 do mês de outubro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 09h32min (nove horas e trinta e dois minutos), reuniram-se por intermédio do aplicativo Google MEET, os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP:>>

Membros presentes:

1. Fábio Paiva Martins (Coordenador)
2. Dênnia Karoline Magalhães Sousa (Secretária)
3. Wagner Sousa Damasceno

Convidado(s): -

Membro(s) ausente(s):

- Rosela Vasconcelos da Cunha
- Kleber Neves Lima

- **Pautas**

1. Cenário Macroeconômico, Conjuntura e Perspectivas de Mercado;
2. Relatório de Investimentos referente ao 3º trimestre de 2025; e
3. Análise da Carteira de Investimentos do IPMP.

- **Reunião**

A reunião foi aberta pelo Coordenador de Investimentos, que, com o apoio da Sr.ª Dênnia Karoline Magalhães Sousa, apresentou dados e informações extraídos de noticiários especializados, abordando o cenário macroeconômico, a conjuntura atual e as perspectivas de mercado, conforme detalhado a seguir: **RETROSPECTIVAS** - O banco central chinês (PBoC na sigla em inglês) decidiu pela manutenção das taxas de juros no atual patamar, mínimo histórico, diante de um ambiente econômico frágil. A taxa de 1 ano ficou em 3,0% e a de 5 anos em 3,5%, ambas sem mudanças desde os cortes de maio. A decisão vem em meio a uma desaceleração da atividade doméstica, marcada pelo menor ritmo da produção industrial em um ano e pela fraqueza nas vendas do varejo, ao mesmo tempo em que a melhora parcial no fluxo de crédito e os sinais de trégua na disputa comercial com os EUA reduzem a pressão por novos cortes imediatos. No Brasil, ao comparar a ata de julho com a última ata de setembro, nota-se que o Copom manteve a avaliação de um cenário externo incerto, sobretudo por conta da política econômica dos EUA e suas repercussões sobre comércio, inflação e juros. Em ambas, o Comitê reforçou a necessidade de cautela diante da volatilidade global e das tensões geopolíticas. Internamente, o diagnóstico também se manteve: a economia apresenta moderação gradual no crescimento, com mercado de crédito enfraquecido, enquanto o mercado de trabalho segue robusto, sustentando pressões sobre a inflação de serviços. A projeção de inflação permaneceu acima da meta, ainda em 4,8% para 2025 e

3,6% para 2026, com expectativas desancoradas, exigindo política monetária firme. A diferença central está no tom. Na ata de julho, o Copom enfatizou que ainda era cedo para confirmar a eficácia do ciclo de aperto, destacando forte desconforto com expectativas desancoradas e sinalizando necessidade de juros elevados por um período prolongado. Já na ata de setembro, o Comitê mostrou maior confiança de que o cenário delineado está se materializando, com alguma melhora em expectativas e inflação corrente, além do câmbio mais favorável. Ainda assim, reforçou que manter a Selic em 15% por um período prolongado é essencial, mas abriu espaço para avaliar, em reuniões futuras, se o nível atual será de fato suficiente para garantir a convergência da inflação, sem descartar retomada de alta caso os riscos se materializem. Ainda no Brasil, o IBGE informou que o IPCA-15 subiu 0,48% em setembro, revertendo a queda de 0,14% registrada em agosto e ficando um pouco abaixo das expectativas de 0,51%. A alta foi puxada principalmente por Habitação, com forte elevação na energia elétrica residencial após o fim dos descontos do Bônus de Itaipu, além de aumentos em segmentos como Vestuário, Saúde e Educação. Por outro lado, os grupos Alimentação e Bebidas, Transportes e Habitação residencial (exceto energia) registraram variações negativas. Nos EUA, o PMI composto recuou para 53,60 pontos em setembro, abaixo das expectativas e do nível de agosto, mostrando perda de fôlego. Tanto serviços quanto indústria cresceram em ritmo mais lento, com arrefecimento de novos pedidos e contratações mais contidas. Os custos de insumos dispararam ao maior nível em quatro meses, pressionados por tarifas, mas as empresas tiveram dificuldade em repassar preços diante da demanda fraca e da maior concorrência. Também nos EUA, o principal índice de inflação observado pelo Fed, o PCE avançou 0,3% no mês de agosto e 2,7% em 12 meses, enquanto o núcleo (que exclui alimentos e energia) variou 0,2% mensalmente e acumula alta de 2,9% no ano. As leituras apuradas foram em linha com as expectativas e a leitura cheia em 12 meses foi a maior em seis meses. >>

Relatório FOCUS
29.09.2025

	2025			2026		
	Semana passada	Hoje		Semana passada	Hoje	
IPCA (%)	4,83	4,81	↓	4,29	4,28	=
PIB (var. %)	2,16	2,16	=	1,80	1,80	↓
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,48	↓	5,60	5,58	=
SELIC (%a.a)	15,00	15,00	=	12,25	12,25	↓

www.bcb.gov.br

Perspectiva: Ao longo da semana, no Brasil teremos divulgação do IGP-M de

setembro e do relatório do mercado de trabalho CAGED (segunda feira) e a taxa de desemprego (terça feira). Nos EUA, teremos bateria de dados do mercado de trabalho, com o JOLTS de agosto (terça feira), Payroll e taxa de desemprego (sexta feira). Ainda nos Estados Unidos Teremos PMI industrial (quarta feira) e de serviços (sexta-feira). Nas outras regiões, os PMIs chineses referente a setembro será divulgado na segunda feira, além da inflação ao consumidor da Zona do Euro de setembro, na quarta-feira. >>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>



Logo após, o Coordenador de Investimentos passou a apresentar o relatório de investimentos do IPMP, referente ao 3º trimestre do corrente ano, com as seguintes informações em resumo: carteira consolidada de investimentos em 2025 (com base em setembro/2025) com R$ 112.266.551,46 (cento e doze milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos), sendo R$ 108.552.240,25 (cento e oito milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta reais e vinte e cinco centavos) aplicados em fundos de renda fixa (96,70%) e R$ 3.709.587,93 (três milhões, setecentos e nove reais, quinhentos e oitenta e sete reais e noventa e três centavos) investidos em fundos de investimentos de renda variável (3,30%), totalizando assim os 100% dos recursos; rentabilidade acumulada no ano de 2025, de 10,22%, ou seja, R$ 9.830.154,38 (nove milhões, oitocentos e trinta mil, cento e cinquenta e quatro reais e trinta e oito centavos), com rentabilidade da Carteira de Investimentos do IPMP em 10,22% (dez inteiros e vinte e dois centésimos por cento) contra meta atuarial acumulada de 7,50% (sete inteiros e cinquenta centésimos por cento). Consequentemente, todos os membros presentes, aprovaram o supramencionado relatório, que após assinado, será encaminhado para a apreciação do Conselho Municipal de Previdência do Município de Parnaíba – CMP. Seguindo para a próxima pauta,

os membros passaram a analisar a carteira de investimentos do IPMP, referente o Plano Previdenciário, observando a rentabilidade nos últimos 12, 24 e 36 meses. Em resumo, foram observados os seguintes dados: Rentabilidade acumulada até a presente data – R$ 234.367,47 (duzentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos); montante aplicado – R$ 110.434.432,06 (cento e dez milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta e dois reais e seis centavos); tendo como destaque a rentabilidade o fundo BB Perfil com rentabilidade de 10,99% (dez inteiros e noventa e nove centésimos por cento). Ato contínuo, após breve debate, os membros presentes comentaram que, com a taxa SELIC fixada em 15% e previsão de 12,25% para 2026, a posição de investimentos do IPMP atualmente, possibilita a superação da meta atuarial e deste modo, os membros decidiram por não realizar novas realocações dos recursos financeiros do IPMP. Nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Fábio Paiva Martins, Coordenador deste COINV, declarou encerrada a reunião às 10h04min (dez horas e quatro minutos), que após lida e aprovada, será assinada pelos membros deste COINV presentes nesta reunião. Parnaíba (PI), 14 de outubro de 2025.>>>>>>>>>>>>>

- **Assinaturas**

Fábio Paiva Martins
Coordenador do COINV
Diretor de Previdência Social

Dênnia Karoline Magalhães Sousa
Servidora do Quadro Técnico do IPMP
Secretária

gov.br
Documento assinado digitalmente
WAGNER SOUSA DAMASCENO
Data: 14/10/2025 12:33:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Wagner Sousa Damasceno
Representante do Conselho
Municipal de Previdência

Obs.: Membros e Coordenador do COINV nomeados através de Portaria Municipal n.º 75, de 03 de março de 2025, publicada no Diário Ofcial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3860 de 13 de março de 2025. Secretária do COINV nomeada através de Portaria IPMP n.º 04/2025, de 28 de março de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3880, de 04 de abril de 2025.


09:47
omy-qpbr-nzf
Relatório FOCUS
29.09.2025
2025
2026
IPCA (%)
4,83
4,81
4,29
4,28
PIB (var. %)
2,16
2,16
1,80
1,80
CÂMBIO (R$/US$)
5,50
5,48
5,60
5,58
SELIC (% a.a.)
15,00
15,00
12,25
12,25
www.bcb.gov.br
fabio está apresentando e fazendo anotações
Wagner
Mais 2 pessoas